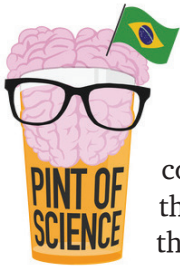




EDITORIAL

SCIENCE IN NEW SPACES



At the end of May, bars in the five regions of Brazil turned into stage of a great “tumult”. Simultaneously, 85 cities in the country mobilized more than two thousand volunteers around a major theme: science.

The movement was organized and international, called the Pint of Science. Founded in London in 2012, the festival aims to talk about scientific research in unlikely places, to engage with the general audience and to show the importance of science in people’s lives.

In Brazil, the Pint of Science 2019 broke records: of the 24 countries that took part in the festival, we were the champion in the number of cities. About a thousand researchers left the comfort of their labs and department to publicize what they do to an unknown audience - that does not belong to a funding agency and it is not composed by peers who validate their work.

And why is this important?

The agony of Brazilian science is notorious. In a competition with internet-based “theories” flirting with obscurantism, science faces discredit, funding cuts and questioning.

Therefore, it is fundamental that the population is seen and respected as an ally. After all, most of the resources that fund research in universities come from taxes. When society understands the benefits of science and how the results obtained in research can improve the quality of life, support for scientists grows.

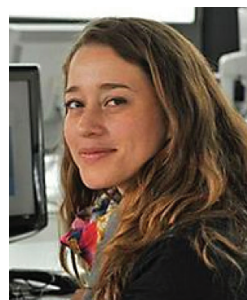
On the other hand, it is necessary to build bridges to end the isolation of scientific production and bring this knowledge closer to the population. It is urgent to dialogue with the “not captivated” public about this great celebration that is science and its different forms: art, philosophy, mathematics, sociology, engineering, biology, among many others.

As a researcher, are you ready to take on this role?

And long live the knowledge!



Turco Gordo Pub - São José dos Campos - SP - Brazil



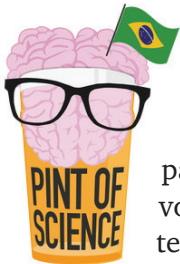
Nadia Pontes

Publisher of Science,
Technology and
Environment of Brazil DW



EDITORIAL

A CIÊNCIA EM NOVOS ESPAÇOS



No fim de maio, bares nas cinco regiões do Brasil viraram palco de uma grande “balbúrdia”. Simultaneamente, 85 cidades do país mobilizaram mais de dois mil voluntários em torno de um grande tema: ciência.

O movimento era organizado e internacional, chamado de Pint of Science. Criado em Londres em 2012, o festival tem a proposta de falar sobre pesquisa científica em lugares improváveis, dialogar e mostrar a importância da ciência na vida das pessoas.

No Brasil, o Pint of Science 2019 bateu recordes: dos 24 países que aderiram ao festival, fomos o campeão em número de cidades que participaram. Cerca de mil pesquisadores deixaram o conforto de seus laboratórios e departamento para divulgar o que fazem para um público desconhecido, que não faz parte de agência fomentadoras ou de pares que validam o trabalho.

E por que isso é importante?

É notória a situação de agonia da ciência brasileira. Numa competição com “teorias” difundidas pela internet que flertam com o obscurantismo, a ciência enfrenta descrédito, cortes de financiamento e questionamentos.

Portanto, é fundamental que a população seja vista e respeitada como aliada. Afinal, a maior parte dos recursos que financiam pesquisas em universidades são públicos, ou seja, vêm do pagamento de impostos. Quando a sociedade entende os benefícios da ciência, a melhora da qualidade de vida por meio de resultados obtidos na pesquisa, o apoio aos cientistas cresce.

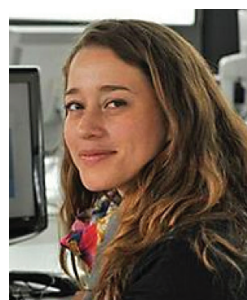
É preciso ainda criar pontes que tirem do isolamento a produção científica e que aproximem todo esse conhecimento da população. É urgente dialogar com o público “não cativado” sobre essa grande celebração que é a ciência e suas diferentes formas: arte, filosofia, matemática, sociologia, engenharia, biologia, entre tantas outras.

Como pesquisador, você está pronto para assumir esse papel?

E viva o conhecimento!



Bar Turco Gordo - São José dos Campos - SP - Brasil



Nadia Pontes

Publisher of Science,
Technology and
Environment of Brazil DW